

Privatização **NÃO** é a solução!



A entrega por parte dos governos federal e estaduais do metrô no país faz parte do pacote de desmonte do serviço público. Uma iniciativa que só gera lucros para os empresários, precariza o trabalho e diminui a qualidade do transporte

Dizer que a única forma de garantir um metrô de qualidade para a população é por meio da privatização é um completo absurdo. Nosso sistema de transporte está longe de ser o ideal, mas a culpa disso não é por ele ser público, mas sim pelas políticas de cortes de verba e falta de um plano estratégico de ampliação.

A lógica da privatização é a seguinte: o governo investe com o dinheiro do contribuinte e as empresas privadas ficam com o lucro; ela aumenta a intensidade do trabalho, o que reduz a segurança; a privatização eleva o custo das tarifas, reduz o número de empregos e aumenta a terceirização.

Não à toa, os trabalhadores e trabalhadoras do metrô de Belo Horizonte decretaram greve na segunda-feira (21). A expectativa do governo federal é que a venda do metrô de BH seja realizada em julho deste ano. Com a resolução, os trabalhadores ainda não possuem garantia de que terão seus empregos mantidos.

Linhas 8 e 9 - privatizadas

Em São Paulo, na madrugada do dia 10 de março, Bodney Supplice, Agente de Atendimento e Manutenção da ViaMobilidade – Linhas 9, faleceu após receber uma descarga elétrica. Na mesma manhã, um trem da linha 8 Diamante bateu na estação Júlio Prestes

danificando a plataforma.

Experiências em outros países demonstram que a privatização não soluciona os problemas. Podemos citar a Grã-Bretanha, que decidiu reestatizar o transporte por trilhos no país porque a administração do sistema pela iniciativa privada se mostrou problemática e ineficaz.

O Sindicato dos Metroviários e Metroviárias repudia as práticas impostas pela entrega do metrô, que sobrecarrega o trabalhador e a trabalhadora, colocando em risco os funcionários e os usuários. Os governos federal e estaduais intensificam a precarização para tentar impor a privatização. Não vamos deixar!